



## CONTROLE ALTERNATIVO

1525

### **Supressão de brusone por promotores de crescimento, bióticos e abióticos, em arroz de terras altas** (Rice blast suppression by biotic and abiotic inducers on up land rice)

**PEREIRA FILHO, C.R.<sup>1</sup>, Rego, M.C.F.<sup>2</sup>, Gonçalves, D.A.M.<sup>2</sup>, Côrtes, M.V.C.B.<sup>3</sup>, Silva, G.B.<sup>2</sup>, Silva-Lobo, V.L.<sup>3</sup>, Prabhu, A.S.<sup>3</sup>, Filippi, M.C.<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>UFG, <sup>2</sup>UFRA, <sup>3</sup>Embrapa Arroz e Feijão, E-mail: [carlosr@cnpaf.embrapa.br](mailto:carlosr@cnpaf.embrapa.br)

Na redução da produtividade de arroz de terras altas destaca-se a ocorrência de doenças, a falta de resposta da planta aos insumos quando em lavouras de plantio sucessivos, e também a deficiência em absorver nitrogênio na forma de nitrato ( $\text{NO}_3^-$ ), nos estádios iniciais do desenvolvimento da planta de arroz. Dentro deste enfoque a utilização de microorganismos em arroz com dupla ação, promoção do crescimento e proteção contra doença vem sendo extensivamente estudada. Com o objetivo de testar a eficiência dos promotores de crescimento na supressão da brusone, foram instalados 2 ensaios (GO e PA), em condições de campo, em sistema de plantio direto, com delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições. As parcelas compuseram-se em 10 linhas, de 6 m, espaçadas em 0,40 cm. Os 6 tratamentos consistiram em 3 indutores bióticos ( T1:R-46, T2:R-55 e T3:Tricho, todos a 600L/ha) e 2 indutores de crescimento abiótico (T5:Fipronil e T4:Fipronil Top em 150mL/100 kg) veiculados via tratamento de sementes, e uma testemunha absoluta (T6). Em GO, os indutores bióticos foram pulverizados 7 dias após o plantio, e no PA, aos 21 dias após o plantio. Avaliou-se severidade (%) de brusone nas folhas e nas panículas, incidência, produção e peso de 100 grãos. Os indutores biológicos foram eficientes na supressão de brusone nas folhas, tanto em GO como no PA. Não houve diferença entre os tratamentos para severidade de brusone nas panículas em ambos os locais. Quanto à produção, em GO, T1 destacou-se estatisticamente da testemunha.

Hospedeiro: *Oryza sativa*

Patógeno: *Magnaporthe oryzae*

Doença: Brusone

Área: Controle alternativo